



Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Uma Proposta de Estudo

Agosto, 2015



Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Uma Proposta de Estudo

Sumário

Apresentação.....	3
Justificativa.....	4
Descrição do Projeto	8
Objetivo.....	8
Objetivos Específicos.....	8
Escopo do projeto.....	9
Metodologia	11
Cronograma	13
Duração do Projeto	14
Orçamento do Projeto.....	14
Cronograma de desembolso.....	14
Orçamento Detalhado.....	15
Equipe.....	16

Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Uma Proposta de Estudo

Apresentação

O Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (IETS) foi fundado por iniciativa de André Urani, então Secretário Municipal do Trabalho do Rio de Janeiro, e parceiros, em 1999. A motivação partiu da observação de que o nível de colaboração entre pesquisadores de diferentes instituições, formuladores de políticas públicas e outros atores sociais, comprometidos com o combate à pobreza e com a diminuição da desigualdade, era pequena.

Em 2000, o Instituto foi certificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) no Ministério da Justiça.

Instituição privada, sem fins de lucro, destinada a pesquisar, propor e promover, estudos, soluções e discussões sobre desafios e estratégias de desenvolvimento equitativo para o Rio de Janeiro e o Brasil, há 15 anos o Instituto se dedica a produzir e disseminar conhecimento sobre temas sociais e econômicos e ao diagnóstico, avaliação e desenho de políticas públicas, estatais ou privadas, para o enfrentamento da pobreza, da desigualdade e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Para atingir esses objetivos, trabalha em colaboração com diferentes setores da sociedade. Em suas atividades, desenvolve projetos de pesquisa e cooperação técnica com empresas privadas, associações corporativas, entidades

Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Uma Proposta de Estudo

governamentais, instituições acadêmicas e de pesquisa e organizações do terceiro setor, com foco privilegiado, mas não exclusivo, na região metropolitana do Rio de Janeiro.

Para isso, investiga e analisa temas como: as dinâmicas de crescimento demográfico, projetos socioeconômicos, infraestrutura, educação, trabalho, informalidade, microempreendedorismo, renda desigualdade e pobreza, desenvolvimento territorial, políticas setoriais e governança.

O IETS atua também como ponto focal de uma rede de encontro e trocas de conhecimento, informações e ideias entre seus integrantes e associados, através de seminários, workshops, publicações e da internet, em redes sociais e em seu site institucional, onde publica informações sobre suas atividades e as de seus associados.

Justificativa

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro tem passado por importantes mudanças econômicas, demográficas e territoriais. Por um lado, apresenta importantes potencialidades e, por outro, gargalos que devem ser enfrentados para o aproveitamento das oportunidades do ponto de vista socioeconômico, territorial e ambiental.

Do ponto de vista territorial, iniciativas importantes já estão gerando e poderão gerar mudanças significativas no território metropolitano: o Arco Metropolitano; as implantações dos

Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Uma Proposta de Estudo

BRTs, que fazem interligações entre a Região Administrativa da Barra da Tijuca e diversas outras regiões da cidade do Rio; a obra do BRT da Transbrasil e novos investimentos no trem suburbano; os investimentos na Zona Portuária da Cidade do Rio de Janeiro; a previsão de uma nova linha de metrô, interligando São Gonçalo e Niterói; os investimentos que serão realizados pela nova concessionária da Ponte Rio-Niterói; além de novos investimentos em infraestrutura, interligando internamente a metrópole.

Além disso, dados mostram que, no período entre 2000 e 2013, pela PNAD/IBGE, e entre 2000 e 2010, pelo Censo Demográfico/IBGE, já se vê um dinamismo demográfico, habitacional e econômico bastante diferente, dependendo da região da cidade ou da metrópole observada.

Na cidade do Rio de Janeiro, por exemplo, enquanto, entre 2000 e 2013, o emprego formal cresceu, nas Áreas de Planejamento 1 (Zona Central e Zona Portuária), 2 (Zona Sul e Grande Tijuca) e 3 (Zona Suburbana), respectivamente, 59,3%; 42,1%; e 35,6%, nas Áreas de Planejamento 4 (Barra da Tijuca e Jacarepaguá) e 5 (Campo Grande, Santa Cruz, Bangu, Realengo e Guaratiba), ele cresceu, respectivamente, 167,7% e 99,5%¹. Da mesma forma, enquanto o crescimento populacional, entre 2000 e 2010, nas Áreas de Planejamento 1, 2 e 3 foi de apenas, respectivamente, 11,2%; 1,2%; e 1,9%, nas

¹RAIS/MTE

Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Uma Proposta de Estudo

Áreas de Planejamento 4 e 5 ele foi de, respectivamente, 33,3% e 9,5%².

Do ponto de vista do percentual de licenciamentos anuais de novos imóveis, por região da Cidade do Rio de Janeiro, em 2014, de acordo com dados da Secretaria Municipal de Urbanismo, também se verifica comportamentos significativamente diferentes. Nesse ano, as Áreas de Planejamento 1, 2 e 3 apresentaram uma participação percentual no total de novos licenciamentos na cidade de, respectivamente, 10,0%; 7,7%; e 22,7%. Já as Áreas de Planejamento 4 e 5 apresentaram uma participação percentual de, respectivamente, 40,8% e 18,8%. Ou seja, quase 60% dos novos licenciamentos ocorreram na AP4 e na AP5. Nesse caso, é positivo verificar uma maior participação da Zona Suburbana, o que será analisado no correr do trabalho.

No conjunto da Região Metropolitana e sua periferia, também se verificam trajetórias territoriais diferenciadas entre os 21 municípios metropolitanos.

No que diz respeito à evolução da população, por exemplo, enquanto na periferia metropolitana, entre 2000 e 2010, o crescimento populacional em São João de Meriti e Nilópolis foi de apenas 2% e 2,4%, em Maricá foi de 66,1%.

²Censo do IBGE, 2010

Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Uma Proposta de Estudo

Da mesma forma, enquanto o emprego formal, em todos os setores, entre 2000 e 2013, cresceu no Brasil 86,3%, no Estado do Rio de Janeiro 68,7%, na cidade do Rio de Janeiro 50,9% e em Niterói 69,5%, no conjunto da Região Metropolitana, excluindo a cidade do Rio e Niterói (19 municípios), o crescimento do emprego formal foi de expressivos 100,9%. Além disso, nesses 19 municípios da periferia metropolitana, as ocupações formais na construção civil cresceram 331,2%, contra um crescimento no Brasil, no Estado e na Cidade do Rio de Janeiro de, respectivamente, 164,3%, 193,9% e 169,3%. Nesse período, o crescimento do emprego na construção civil nos municípios de Queimados, Itaguaí e Itaboraí foi de, respectivamente, 4.264,1%, 1.287,5% e 1.196,9%.

Dessa forma, tendo em vista a criação da Câmara Metropolitana, as transformações que a RMRJ vem passando, as janelas de oportunidades e os gargalos, principalmente no campo da infraestrutura, é importante procurar organizar uma hierarquia de centralidades, identificar a sua trajetória recente, suas principais características atuais e projeções futuras.

Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Uma Proposta de Estudo

Descrição do Projeto

Objetivo

Analisar a infraestrutura urbana, institucional, econômica e social da Região Metropolitana do Rio de Janeiro com o objetivo de identificar diferentes centralidades e os respectivos investimentos e intervenções estratégicas que maximizem a qualidade de vida da população residente e permitam o crescimento do empreendedorismo local.

Objetivos Específicos

- Analisar a trajetória territorial da Região Metropolitana do Rio de Janeiro a partir do ano 2000
- Detectar as mudanças de escala dos centros submetropolitanos e a hierarquia existente.
- Descrever as características e atributos das principais centralidades existentes, em relação a população residente e a atividade econômica local.

Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

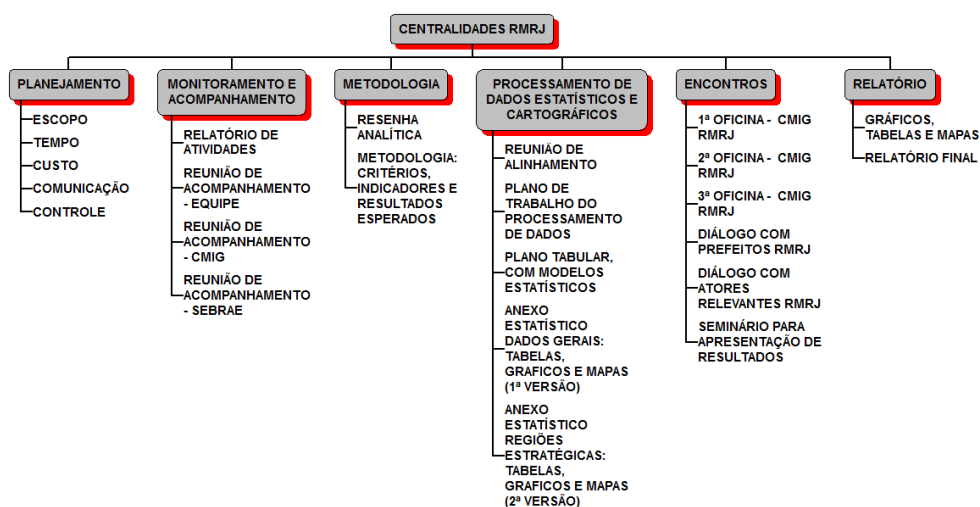
Uma Proposta de Estudo

Escopo do projeto

Detalhar o plano de trabalho. As etapas do projeto, prazos, cronogramas de entrega e produtos esperados deverão ser apresentadas para validação.

Definir metodologia dos Critérios, Indicadores e Resultados Esperados.

Elaborar uma revisão da literatura. A revisão objetiva fornecer uma apreciação crítica sobre o tema no processo de construção da pesquisa.



Organizar e realizar a primeira oficina de trabalho com a Câmara Metropolitana de Integração Governamental, para alinhar expectativas sobre as etapas do projeto, cronograma, produtos esperados.

Sistematizar o resultado da primeira oficina.

Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Uma Proposta de Estudo

Desenvolver plano tabular e modelos estatísticos, com base em dados administrativos de diferentes instituições, como Ministério da Saúde, do Trabalho e Emprego, da Educação, Secretaria Estadual de Fazenda, PDTU, Atlas do Desenvolvimento Humano das regiões metropolitanas – Fundação João Pinheiro, entre outros, e dados secundários do IBGE e de outras fontes pertinentes.

Tratar e analisar dados estatísticos e cartográficos da Região Metropolitana.

Definir unidades territoriais a partir de critérios técnicos, considerando as características da população local e da atividade econômica, vulnerabilidades naturais, complementaridades estratégicas e potencialidades socioprodutivas dos empreendimentos de micro, pequeno e médio porte.

Determinar nodalidades territoriais, com base na rede de transporte metropolitano.

Definir subregiões e suas potencialidades.

Dialogar com Prefeitos da RMRJ e outros atores relevantes.

Analisar as restrições ligadas ao zoneamento urbano, a planos diretores, de infraestrutura e ambientais.

Organizar e realizar a segunda oficina de trabalho com a Câmara Metropolitana de Integração Governamental, para a validação da metodologia de critérios, indicadores e resultados esperados.

Sistematizar o resultado da segunda oficina

Estabelecer a hierarquia das centralidades, por unidade territorial, a partir de modelos e métricas técnicas.

Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Uma Proposta de Estudo

Organizar e realizar a terceira oficina de trabalho com a Câmara Metropolitana de Integração Governamental, para apresentação dos resultados.

Sistematizar o resultado da terceira oficina.

Analisar os resultados, propor diretrizes de políticas públicas e descrever potencialidades locais, de forma a maximizar o impacto dos investimentos públicos e intervenções urbanas no desenvolvimento socioeconômico e cultural da população residente e ambiente de negócios local. Organizar e realizar seminário, para apresentar resultados para gestores metropolitanos - custo não incluso no orçamento do projeto.

Metodologia

- Oficinas

As oficinas serão constituídas por: um relator, especialistas debatedores (Câmara de Metropolitana de Integração Governamental e equipe técnica do SEBRAE), além da figura do moderador que será composta pelo coordenador do projeto e pesquisadores seniores, ambos do IETS.

O moderador elaborará um pequeno artigo disparador a ser distribuído, dias antes de cada reunião. Este documento servirá como ponto de partida para a análise em cada uma das oficinas, cuja estimativa de tempo para discussão é de até quatro horas.

O produto final desta fase é um documento síntese, executivo, com proposições. Ao final das três oficinas as proposições serão consolidadas em um documento final pela equipe do projeto.

Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Uma Proposta de Estudo

- Processamento de Dados Estatísticos e Cartográficos

Desenvolver um plano tabular com modelos estatísticos para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro a partir do ano 2000 para suporte analítico do IETS da detecção de mudanças de escala dos centros submetropolitanos e a hierarquia existente.

A partir da primeira oficina com a Câmara Metropolitana de Integração Governamental, será construído um plano de trabalho detalhado contendo as etapas do processamento de dados contendo tipos de bases utilizadas, abrangência e limitações.

O processamento de dados será em bases públicas oficiais (microdados e secundárias) que possuam a possibilidade de desagregação para a RMRJ, Municípios da RMRJ e, quando possível, bairros, áreas de ponderação e setores censitários.

Construção de tabelas, gráficos e mapas contendo resultados de indicadores para as áreas definidas no plano tabular. Este processamento servirá de insumo para o diálogo com prefeitos da RMRJ e outros atores relevantes para delimitar as áreas vulneráveis, potencialidades socioproductivas (regiões estratégicas).

Com base nas regiões estratégicas e indicadores definidos a partir das reuniões com prefeitos e principais atores, inicia-se a etapa de processamento de dados final. Nesta etapa, os dados são processados para as áreas definidas.

Construção de tabelas, gráficos e mapas para a elaboração do relatório final e apresentação para o Seminário.

Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Uma Proposta de Estudo

Cronograma

Cronograma	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Validação do Plano de Trabalho	█					
Detalhamento metodológico						
Resenha Analítica						
Acompanhamento e Controle do projeto						
Reunião de Acompanhamento CMIG/SEBRAE						
Processamento de Dados: Levantamento estatístico e cartográfico		█				
Primeira oficina de trabalho e definição dos critérios técnicos para o trabalho			█			
Processamento de Dados: Anexo Preliminar Estatístico e Cartográfico - Dados Gerais				█		
Sistema de informações geográficas e definição preliminar das centralidades					█	
Acompanhamento e Controle do projeto						
Reunião de Acompanhamento CMIG/SEBRAE						
Definição das unidades territoriais						
Definição das nodalidades e das subregiões						
Dialogar com Prefeitos da RMRJ e outros atores relevantes						
Acompanhamento e Controle do projeto						
Reunião de Acompanhamento CMIG/SEBRAE						
Análise das hierarquias das centralidades e das restrições de infraestrutura, morfológicas, institucionais e ambientais						
Segunda oficina de trabalho						
Acompanhamento e Controle do projeto						
Reunião de Acompanhamento CMIG/SEBRAE						
Processamento de Dados: Anexo Preliminar Estatístico e Cartográfico - Regiões Estratégicas						
Terceira oficina de trabalho						
Seminário (organização e produção de conteúdo)						
Relatório Final das centralidades da Região Metropolitana						

Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Uma Proposta de Estudo

Duração do Projeto

Seis meses a partir da assinatura do contrato

Orçamento do Projeto

Valor total R\$ 350.240,02 (Trezentos e cinquenta mil duzentos e quarenta reais e dois centavos).

Cronograma de desembolso

1ª parcela –40% até 30 (trinta) dias após a assinatura do contrato

Entrega: Metodologia da Pesquisa e Revisão da Literatura.

2ª parcela – 30%, até 60 (sessenta) dias após a assinatura do contrato.

Entregas – Anexo Estatístico dos Dados Gerais (gráficos, tabelas e mapas) preliminar, Relatório primeira oficina de trabalho e Relatório de acompanhamento geral do projeto.

3ª e última parcela– 30%, após a entrega final do trabalho.

Relatório Final com as principais conclusões do projeto, impresso e em meio magnético, com revisão ortográfica e gramatical, e diagramado para impressão gráfica.



Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Uma Proposta de Estudo

Orçamento Detalhado

Atribuição	Valor/Hora	Quantidade	Horas/Mês	Valor Mês	Meses	Valor Total
Coordenação	250	1	40	10.000,00	6	60.000,00
Consultor Sênior	200	1	40	8.000,00	6	48.000,00
Consultor Sênior	225	1	40	9.000,00	6	54.000,00
Pesquisadora	105	1	48	5.040,00	6	30.240,00
Estatístico	75	1	60	4.500,00	2	9.000,00
Assistente de Pesquisa	80	3	28	6.720,00	6	40.320,00
Bolsista	16	1	80	1.280,00	6	7.680,00
Controle da operação	80	1	28	2.240,00	6	13.440,00
Gestão ADM/FIN	50	2	59	5.900,00	6	35.400,00
Secretaria	30	1	60	1.800,00	6	10.800,00
Despesas Compartilhadas	-	-	-	3.974,67	6	23.848,02
ISS	-	-	-	-	-	17.512,00
Total						350.240,02

Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Uma Proposta de Estudo

Equipe

Coordenador

Mauro Osorio da Silva

Bacharel em Economia pela Faculdade de Economia e Administração da UFRJ (1979) e Doutor em Planejamento Urbano e Regional pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional - IPPUR/UFRJ (2004). Professor Adjunto da Faculdade Nacional de Direito da UFRJ, desde 1994, por concurso de provas e títulos, ministrando disciplinas nas áreas interdisciplinares de Economia e Direito. Professor do Programa de Mestrado da FND/UFRJ. Professor de cursos de pós-graduação lato sensu no Instituto de Economia da UFRJ, nas áreas de Turismo e Economia Fluminense. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia e Desenvolvimento Regional, Economia do Estado do Rio de Janeiro e Economia brasileira. Coordenador de diversas pesquisas e trabalhos de prestação de serviços na área de fomento ao desenvolvimento econômico regional, planejamento urbano e gestão pública. É consultor ad hoc da Capes. Autor, entre outras publicações, do livro *Rio Nacional, Rio Local: Mitos e Visões da Crise Carioca e Fluminense* (Editora SENAC, 2005). Coordenador do Grupo de Pesquisa Observatório de Estudos sobre o Rio de Janeiro, vinculado ao Programa de Mestrado da FND/UFRJ e registrado no CNPQ.

Consultor sênior e coordenador executivo

Manuel Thedim

Diretor Executivo do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade - IETS, é formado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio. Foi Subsecretário Municipal do Trabalho da Cidade do Rio de Janeiro e Secretário Executivo da Comissão Municipal do Trabalho de janeiro de 1997 a dezembro de 2000.

Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Uma Proposta de Estudo

Consultor sênior para área territorial

Claudio Antonio Goncalves Egler

Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1974), mestrado em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1979) e doutorado em Economia pela Universidade Estadual de Campinas (1993). Tem experiência nas áreas de Geoeconomia, Desenvolvimento Regional e Gestão do Território, tendo realizado estudos e pesquisas sobre a América do Sul, a Zona Costeira Brasileira, Nordeste semiárido e bioenergia

Pesquisadora sênior

Maína Celidonio Campos

Doutoranda em Economia na PUC-Rio e pesquisadora sênior do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade. Formada em Economia pela PUC-Rio, tem mestrado em Economia com ênfase em Estudos do Trabalho e Políticas Sociais. Foi diretora de Desenvolvimento Econômico do Instituto Pereira Passos e analista em Avaliação de Impacto para Gerência de Projetos do Itaú Unibanco.

Assistente de Pesquisa

Tatiana Amaral

Assistente de pesquisa em Economia no Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (IETS). É formada em Economia na Universidade Candido Mendes. Através do IETS, tem atuado principalmente nos seguintes temas: avaliação de políticas públicas, educação, pobreza urbana e microfinanças.

Assistente de Pesquisa – Especialista em Mobilidade

Henrique Rabelo Sa Rego

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2013). Tem experiência na área de

Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Uma Proposta de Estudo

Economia Regional, com ênfase na economia do Rio de Janeiro.

Assistente de Pesquisa – Especialista em Meio Ambiente

Patrícia Aparecida Bezerra de Oliveira Lima

Especialista em Análise e Gestão Ambiental pelo Conselho Regional de Biologia atua majoritariamente em gestão ambiental de projetos e empreendimentos Rodoviários, Portuários, de Extração Mineral e Imobiliários, Análises e Mitigação de Ameaças ao Ambiente e Monitoramento, com ênfase na fauna e flora terrestre, em ambientes marinhos e estuarinos. Atua em projetos envolvendo risco por acidentes com materiais perigosos.

Participou do Projeto de Macro Gerenciamento Costeiro no Estado do Rio de Janeiro/Setor 3 – Litoral da Região dos Lagos: Municípios de Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casemiro de Abreu, Araruama, São Pedro D’Aldeia e Rio das Ostras - Sub-Área: Ecossistemas, do Projeto de Gerenciamento Costeiro do Conselho Interministerial para Recursos do Mar - CIRM instituído pela Lei Federal nº 7.661, de 16/5/88, na Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente - FEEMA1988/89.

Realizou dissertação de Mestrado na área de Gestão Territorial da Pesca: A Atividade Pesqueira em Arraial do Cabo: Uma Avaliação de Sua Importância Para a Gestão do Território

1 Bolsista em(a definir)

Equipe estatística do IETS

Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Uma Proposta de Estudo

Gerente de Projeto

Kelly Miranda

Profissional graduada Marketing e especialista em Gerenciamento Gestão e Gerenciamento de Projetos pela UFRJ. Apresenta carreira desenvolvida na área Projetos, com ampla experiência em gerenciamento de riscos, custos, comunicação, desenvolvimento de ações para aumento da produtividade e qualidade, habilidades sociais e comportamentais, capacidade de liderança, articulação e comunicação. Seis anos de vivência profissional em projetos de pesquisa e cooperação técnica com empresas privadas, associações corporativas, entidades governamentais, instituições acadêmicas e de pesquisa e organizações do terceiro setor. Atuação em produção de seminários, Workshop, publicações de internet, em redes sociais e em sites institucionais. Atualmente sou gerente de projetos no Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (IETS) na produção e na disseminação do conhecimento sobre temas sociais e econômicos e ao diagnóstico, avaliação e desenho de políticas públicas.

Gerente Administrativa

Elizabeth Galvani

Gerente Administrativa e Financeira no Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade – IETS desde 2002. Com formação em Arquitetura e Urbanismo, trabalhou na Fundação Habitacional da Vale do Rio Doce entre 1986 a 1994. A experiência na área administrativa e financeira ligada à administração pública e privada teve início através de trabalhos prestados para o IPEA entre 1996 a 2001. Entre as diversas atividades desempenhadas destacam-se: controle, acompanhamento e planejamento do fluxo financeiro e pagamentos; desenvolvimento de plano de contas contábil;

Centralidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Uma Proposta de Estudo

acompanhamento do balanço patrimonial; desenvolvimento de procedimentos, controle e execução de atividades administrativas; análise e acompanhamento de contratos, convênios e termos de parceria com órgãos públicos e privados; conhecimento de legislação e procedimentos para o Terceiro Setor. Sólidos conhecimentos em Direito Administrativo, Direito Constitucional Direito Tributário e Contabilidade.

Assistente Administrativa

Rafaela Manhães

Assistente financeira do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade – IETS desde julho de 2013. Com formação em Ciências Contábeis pela Faculdade Mackenzie tem como atividades principais: Contas a pagar e receber, Conferência da documentação dos pagamentos, Conciliação de extratos bancários, Acompanhamento dos orçamentos dos projetos, Execução das Notas Fiscais do IETS, Atualização das planilhas dos impostos para controle, Envio de documentação contábil e comunicação com o contador, Realização de prestação de contas e Suporte em atividades internas do administrativo.

Secretária

Rosária Mathias

Secretária do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade – IETS desde 2001 tem como funções principais: Recepção das pessoas, Agendar passagens aéreas e hospedagem, Atender e realizar ligações, Organizar a agenda das reuniões, Receber correspondências e direcioná-las e digitar documentos.